Série Nutrologia

Editor da Série

Durval Ribas Filho

Nutrologia em Medicina Interna

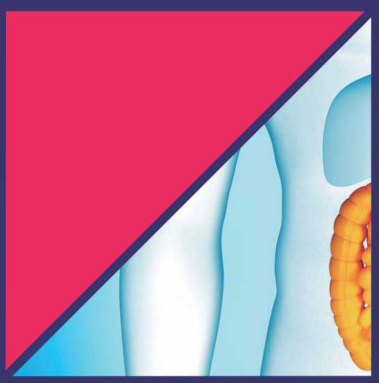
Suas Interfaces



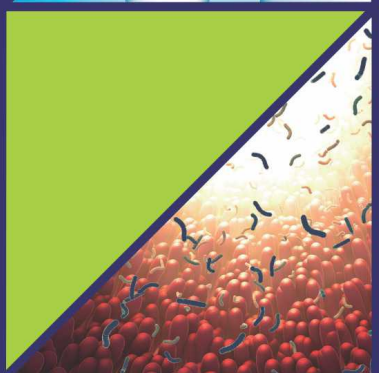












Editores do Volume

Paula Schmidt Azevedo

Marcos Ferreira Minicucci

ABRAN

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA

Atheneu

Nutrologia em Medicina Interna

Suas Interfaces


SAL
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO LEITOR
Tel.: 08000267753
www.atheneu.com.br
(21) 99165-6798 Facebook.com/editoraatheneu Twitter.com/editoraatheneu Youtube.com/atheneueditora

Série Nutrologia

Editor da Série

Durval Ribas Filho

Nutrologia em Medicina Interna

Suas Interfaces

Editores do Volume

Paula Schmidt Azevedo

Marcos Ferreira Minicucci

ABRAN

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTROLOGIA

Atheneu

Rio de Janeiro • São Paulo

2022

EDITORA ATHENEU

São Paulo	—	*Rua Maria Paula, 123 – 18° andar* *Tel.: (11) 2858-8750* *E-mail: atheneu@atheneu.com.br*
Rio de Janeiro	—	*Rua Bambina, 74* *Tel.: (21) 3094-1295* *E-mail: atheneu@atheneu.com.br*

CAPA: Equipe Atheneu
PRODUÇÃO EDITORIAL: MWS Design

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

N97

Nutrologia em medicina interna : suas interfaces / editores do volume Paula Schmidt Azevedo, Marcos Ferreira Minicucci ; editor da série Durval Ribas Filho. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2022.
: il. ; 28 cm. (Nutrologia)

Inclui bibliografia e índice
ISBN 978-65-5586-591-2

1. Nutrição - Aspectos da saúde. I. Azevedo, Paula Schmidt. II. Minicucci, Marcos Ferreira. III. Ribas Filho, Durval. IV. Série.

CDD: 615.854
22-79245 CDU: 615.874

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária - CRB-7/6439

02/08/2022 05/08/2022

RIBAS-FILHO D.; AZEVEDO P.S.; MINICUCCI M.F.
Série Nutrologia – Nutrologia em Medicina Interna – Suas Interfaces

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2022.

Seção 1

Nutrologia



Síntese da Inteligência Didática

Nutrologia é a especialidade fisiopatologicamente ligada a todas as doenças que envolvem algum nutriente, direta ou indiretamente

1971	1973	1975	1978
Início dos ambulatórios e enfermaria de Nutrologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto	Criação da ABRAN	Publicação Científica que propôs o termo Nutrologia	Reconhecimento como especialidade pela AMB e pela CNRM

Desafios futuros:

- Formação qualificada do profissional
- Atuação integrada com outros profissionais e outras especialidades
- Combater doenças crônicas degenerativas
- Melhorar a saúde da população brasileira como um todo

De onde viemos, onde estamos e para onde vamos?

• Durval Ribas Filho

A importância da Nutrologia

"Você é o que você come" é um velho ditado. A alimentação diz muito sobre nós, mostra a cultura na qual estamos inseridos, os nossos hábitos, memórias, prazeres e diz muito sobre como ficaremos no futuro. A crença popular de que o que comemos pode fazer bem ou mal para a saúde é antiga e os estudos científicos sobre a ligação do que consumimos, com a boa qualidade de vida são cada vez mais frequentes.

Para o primatólogo e antropólogo britânico, Richard Wrangham, "o consumo de alimentos é parte significativa do processo evolutivo dos homens, especialmente quando, por necessidade, passaram a usar o fogo no seu preparo". O pesquisador salienta a importância do ato de cozinhar como uma novidade social que revolucionou a sociedade, ao passo em que a reorganizou, não apenas ao redor da mesa, mas também compartilhando refeições em horários conjuntos, ao redor do fogo, criando laços sociais de adesão, rituais e cerimoniais.

Assim como cozinhar mudou um paradigma social, a Nutrologia, como especialidade médica, contribuiu com o avanço da Medicina, no que se refere ao diagnóstico e tratamento de doenças nutricionais. A Nutrologia não cuida somente da obesidade, mas ela está fisiopatologicamente ligada a todas as doenças, direta e indiretamente relacionada a todos os nutrientes e a hereditariedade. A dislipidemia, o problema do colesterol, o diabetes, a osteoporose, a pelagra, a desnutrição, pluricarencial hidropigênica (Kwashiorkor), o escorbuto são direta ou indiretamente doenças nutricionais. O médico nutrólogo trabalha com todas as substâncias nutritivas para a saúde, principalmente, a prevenção. Esse profissional faz o diagnóstico preciso e analisa a propensão do indivíduo para o desenvolvimento de uma determinada moléstia e, em vez de esperar que ele apresente os sintomas, começa a tratar para prevenir.[1]

A história da Nutrologia no Brasil: de onde viemos?

A consolidação da Nutrologia como especialidade médica no Brasil é resultado de um esforço conjunto que começou na década de 1960 e início da década de 1970, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP)[2], a única Faculdade de Medicina do Brasil que oferecia em seu currículo o curso de Nutrição em Clínica Médica para os estudantes de Medicina. Esse pioneirismo havia se iniciado em 1955, com o regresso do Professor Dr. José Eduardo Dutra de Oliveira, após estágios em Unidades de Nutrição nos Estados Unidos. Outras tentativas de se ensinar Nutrição a estudantes de Medicina já haviam sido feitas, mas sem o sucesso desejado, uma vez que o ensino era sempre fragmentado, impedindo inclusive a sua identificação como unidade de ensino e como uma especialidade médica.[3]

Em 1971, com apoio do então único nutrólogo do Hospital de Clínicas da FMRP-USP, aconteceram as primeiras tentativas de consolidar essa unidade de ensino quando conseguimos que dois leitos na ala masculina e outros dois na ala feminina das enfermarias de clínica geral fossem alocados para a disciplina de nutrição, três dias por semana. A partir de então, o ambulatório passou a receber um grupo de pacientes que nenhuma especialidade clínica se interessava em tratar: os obesos. Nascia o ambulatório de Nutrologia da FMRP-USP. Esses avanços culminaram na implantação do primeiro laboratório de rotina para lipídeos séricos, no Hospital das Clínicas da FMRP-USP, com apoio do Professor Dr.

Carlos Martinelli e auxílio do sistema de controle de qualidade do Center for Disease Control, em Atlanta, e a contratação de uma bióloga, Professora Dra. Ciomar Bersani.

Na década de 1970, começaram a se tornar mais comuns os distúrbios de comportamento alimentar, especialmente a anorexia nervosa e a bulimia nervosa. Eram também, cada vez mais frequentes, casos de hipercolesterolemia, especialmente nas anoréxicas nervosas.

A necessidade de ampliarmos o grupo de "doenças nutricionais" tornou-se óbvia e ao mesmo tempo percebemos que a dietoterapia, embora importante, era limitada na abordagem dos pacientes. Nessa década, o método de suporte nutricional parenteral começava adquirir importância, especialmente entre os cirurgiões e participamos com os Professores Jesus Ceribelli (cirurgião de grande expressão em Londrina) e Nelson Okano, da USP-RP (que foram fortemente estimulados pelo Professor Catedrático Rui Ferreira Santos) da colocação dos primeiros frascos de nutrição parenteral total, que eram misturados em seus componentes em uma pequenina sala.

O termo Nutrologia surgiu na literatura médica em 1975, em artigo do mesmo Professor Dutra de Oliveira, *Nutrition as a Medical Subespeciality*, dois anos após a criação, no Rio de Janeiro, da Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN), pelos Professores Dr. José Evangelista e Dra. Clara Sambaquy Evangelista.

Em 1978, a partir do empenho da ABRAN, a Nutrologia foi reconhecida como especialidade médica pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pelo Conselho Nacional de Residência Médica (CNRM). Nutrição Parenteral e Enteral, Nutrição Parenteral e Enteral Pediátrica e Nutrologia Pediátrica são reconhecidas como áreas de atuação médica no campo da Nutrologia.[4]

Nesses 64 anos, desde o pioneirismo do Dr. Dutra de Oliveira e da FMRP-USP, e 46 anos desde a fundação da ABRAN, a Nutrologia se consolidou como uma das mais importantes especialidades médicas preventivas e fez escola, literalmente: já são milhares de médicos nutrólogos no Brasil, trabalhando de maneira integrada e interdisciplinar, e em parceria com outros profissionais e outras especialidades médicas, como geriatria, pediatria, psiquiatria, genética médica, endocrinologia e tantas outras.

Os desafios da especialidade: onde estamos e para onde vamos?

O ensino de Nutrologia na clínica médica é uma das nossas propostas para se combater doenças crônicas degenerativas e melhorar a saúde da população brasileira como um todo. O grande desafio de uma especialidade médica, relativamente nova, consiste em ter poucas escolas médicas com ensino, residência e pós-graduação, mestrado e doutorado na área. Aumentar a produção e divulgação do conhecimento científico de excelência e disponibilizar informação consistente sobre o tema é essencial para a prática médica em qualquer especialidade. Há avanços na capacitação desses profissionais, eles podem se tornar especialistas, desde que forem aprovados na prova de título de especialista em Nutrologia, promovido pela Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN). Outra conquista foi a criação da Câmara Técnica de Nutrologia do Conselho Regional de Medicina de São Paulo que, entre outras finalidades, baliza consultas sobre nutrologia, nutroterapias, medicamentos etc. Outras câmaras técnicas de Nutrologia, também foram criadas, como no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Espírito Santo etc. Mas, ainda assim, nota-se que boa parte dos médicos recém-graduados têm uma ideia superficial e pouco treinamento em Nutrologia. Nossos esforços são focados em contribuir com a formação profissional de qualidade e reverter esse panorama, para que o médico dentro do seu contexto de formação científica possa direto ou indiretamente, por meio da anamnese, promover um tratamento integral ao seus pacientes, portanto, a Nutrologia busca não somente fazer o diagnóstico, mas também a prevenção, profilaxia e o tratamento das doenças nutroneurometabólicas.

A ABRAN realizou em 2003, o 1º Curso Nacional de Atualização em Nutrologia, realizado na Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto. Nos últimos anos, o Curso Nacional de Nutrologia (CNNutro) ocorre em São Paulo e endossa o propósito no qual se apoia a ABRAN: o de contribuir para o fortalecimento da Nutrologia como ciência médica, divulgando o conhecimento científico e contribuindo para a saúde da população brasileira.

Comentários dos autores/*hot points*

- A Nutrologia é uma especialidade médica que busca, não somente fazer o diagnóstico, mas

também a prevenção, profilaxia e o tratamento das doenças nutroneurometabólicas.

- A Nutrologia nasceu na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, principalmente pelos esforços do Professor Dutra de oliveira.
- O ensino da Nutrologia nas escolas médicas, residências médicas e cursos de especializações de qualidade são fundamentais para formação de profissionais capacitados para essa atuação.
- O ensino de Nutrologia na clínica médica é uma das nossas propostas para se combater doenças crônicas degenerativas e melhorar a saúde da população brasileira como um todo.

Referências bibliográficas

1. Dutra de Oliveira JE. Teaching nutrition in medical schools: some problems and proposed solutions. J Nutr Educ.1964;6:49.
2. Dutra de Oliveira JE. Teaching nutrition in medical schools: past, present and future. World Rev Nutr Diet.1976;25:142-65.
3. Ribas-Filho D, Suen VMM.Tratado de Nutrologia. 2ª edição, Ed. Manole, 2018.
4. Souza N, Vannucchi H, Dutra de Oliveira JE. The teaching of Nutrition in Brazilian Medical Schools. World Rev Nutr Diet.1981;38:215-7.